

IBM Venture Capital, de Claudia Munce, quer aproximar investidores e companhias novatas B2



Empresas

& Tecnologia

Destaque

Retomada na Embraco

A fabricante de compressores Embraco antecipou para 1º de setembro o fim da redução de jornada e salários que seria encerrada apenas no dia 30 de setembro. De acordo com comunicado da empresa, a medida foi tomada após receber pedidos adicionais de diferentes mercados. O vice-presidente de operações da Embraco, Lainor Driessen, informou que o volume das novas encomendas "é discreto", mas com a jornada reduzida ela não conseguiria atender aos pedidos no prazo. "A Embraco fabrica milhões de unidades por ano e esse (novo) volume representa algumas centenas de milhares de unidades." Os principais mercados que retomaram as compras são Estados Unidos e Europa. Segundo Driessen, no Brasil alguns distribuidores já estão com estoques mais baixos e as encomendas poderão melhorar até o fim do ano. A redução de jornada era de até 16%, dependendo da função, e a de salários foi de 5,7% para todos os funcionários.

Índice

Tecnologia e Comunicações B2 e B3
 Serviços B4
 Tendências e Consumo B4 e B5
 Indústria B6, B7 e B8
 Movimento Editorial B8
 The Wall Street Journal Americas B9
 Comércio B10
 Agências B11 e B12

Ambiente Tendência mundial estimula companhias globais a medir produção de gases-estufa

Vale faz inventário de emissões

Daniela Chiaretti
De São Paulo

A Vale emitiu 16,8 milhões de toneladas de CO₂ equivalente em 2008 no mundo. O volume engloba desde os gases-estufa produzidos na queima de combustíveis fósseis do transporte de minérios à emissão de minas de carvão subterrâneas na Austrália. Também estão computados aí os gases-estufa gerados pelos fornecedores da empresa em 34 países — quanto emitiu, por exemplo, uma térmica a carvão para produzir a energia que a Vale comprou. O Brasil responde por 69,1% do total emitido pelo grupo ou 11,6 milhões de toneladas de CO₂ equivalente.

Para se ter uma ideia do que as emissões da maior empresa privada brasileira representam, estima-se que a contribuição ao aquecimento global provocado por ônibus e caminhões no Brasil tenha sido de 580 milhões de toneladas de CO₂ em 2007. Em relação ao total das emissões de gases-estufa do país, a Vale responde por 0,0084%. Mais significativo é o fato de, há dois anos, a empresa realizar seu inventário de emissões, prática pouco comum no Brasil e só seguida pelas maiores companhias.

Medir emissões é o primeiro passo para ter algum controle sobre elas e planejar os cortes futuros. Realizar inventários com regularidade é um dos principais compro-

missos selado por executivos de grandes empresas preocupados em influenciar as posições brasileiras no tratado climático internacional que, espera-se, deve ser assinado em dezembro, em Copenhague, Dinamarca. Para preparar esse caminho, as posições das empresas e do governo sobre mudanças climáticas serão discutidas na próxima terça-feira em um seminário realizado pelo Valor e GloboNews, com apoio do Instituto Ethos, Fórum Amazônia Sustentável e Vale.

Há nessa preocupação verde inegável impulso econômico. "O principal 'drive' das questões ambientais é a competição internacional", registra Luiz Claudio Castro, diretor de meio ambiente e desenvolvimento da Vale. "A tendência, nessa relação cliente-fornecedor, é levantar informações e torná-las disponíveis."

A curva de emissões da Vale no mundo vem aumentando. Em 2006 foram 10,8 milhões de to-

neladas de CO₂ equivalente (medida que equipara as emissões dos vários gases-estufa ao produzido em maior volume). Em 2007, bateram em 15,2 milhões e foram 16,8 milhões em 2008. O primeiro aumento se explica pela aquisição em 2006 da canadense Inco, a segunda maior produtora de níquel do mundo. As emissões crescentes de 2008, um aumento de 10% em relação a 2007, têm a ver com outra aquisição — a incorporação das unidades da Vale Austrália — e também à melhoria na metodologia de cálculo das emissões, diz Castro. Na exploração das minas subterrâneas de carvão da Austrália ocorre a liberação de bolsões de metano, um gás com potencial 25 vezes mais nocivo ao aquecimento global que o CO₂.

Para montar o perfil de emissões de suas unidades, a Vale procurou o Carbon Disclosure Project. A empresa, sediada em Lon-

dres, tem ajudado gigantes internacionais como a Coca-Cola a descobrir quanto emitem e como podem reduzir. A conta inclui, por exemplo, a emissão de CO₂ no uso de cada combustível — se é diesel, gasolina, gás natural — e monta-se a equação do transporte. Nesse quesito, a empresa no Brasil tem investido em mudar o combustível de seus trens para gás ou biodiesel.

Outro ponto de fortes emissões da Vale são as pelletizadoras de minério de ferro. O processo, feito em grandes fornos, exige queima significativa de combustível. Aqui, o esforço tem sido para trocar óleo para gás. "Assim reduzimos bem a emissão", garante Castro. A terceira área é a transformação de alumina em alumínio com a formação de gases de flúor — nesse item o corte na emissão tem sido obtido a partir de desenvolvimento tecnológico na produção. O quarto

foco são as minas de carvão subterrâneas da Austrália. "Estamos canalizando o metano para produzir energia num projeto de co-geração", diz o diretor de meio ambiente.

"A minha visão do conceito de sustentabilidade é econômica." Os investidores, ressalta Castro, querem investir em empresas que demonstrem solidez e garantam retorno do capital. "Empresas em situação difícil não têm sobras financeiras para investir em ambiente ou sustentabilidade", diz. "Quem investe em ações voluntárias deste tipo dá um sinal claro da capacidade econômica da empresa." O inventário da Vale de 2009, estima, indicará tendência de estabilização nas emissões. "Mas 2009 é um ano complicado e este dado pode ficar um pouco camuflado pela retração econômica mundial", reconhece.

Ver também página B6

EMPRESÁRIO

Quer conquistar novos clientes?

www.consulteoscpc.com.br

TAM

TAMM
NÍVEL 2

APIMEC-SP - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS DO 2T09

A reunião com analistas e investidores (APIMEC) será realizada em São Paulo no dia 20 de agosto de 2009.

Data: 20 de agosto de 2009
 Hora: 09h30 (horário de Brasília) - Café de recepção
 09h00 (horário de Brasília) - Início da Apresentação.
 Local: Academia de Serviços Cmte. Rolim Adolfo Amaro
 Endereço: Rua Ática, 673 - Jardim Brasil
 Cidade: São Paulo - SP

RSVP por telefone (11) 3107-1571 ou por e-mail: apimecsp@apimecsp.com.br